



AE CANEDO

GABINETE DE GESTÃO DA QUALIDADE

Relatório AVI

1º SEMESTRE

GGQ

Introdução.....	3
PARTE I	4
1. Ocupação de Tempos Escolares.....	4
1.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) (Pré-Escolar)	4
2. Ambiente Escolar	7
2.1. Refeitório Escolar – Desperdício Alimentar	7
2.2. Indisciplina na Sala de Aula	9
3. A Família no Processo Educativo e Formativo do Aluno	11
3.1 Participação por Ciclos	11
PARTE II – SUCESSO ESCOLAR	14
1. Resultados	14
• 1º Ciclo – Percentagens de Positivas	14
• 2º Ciclo – Percentagens de Positivas	16
• 3º Ciclo – Percentagens de Positivas	18
2. Sucesso Pleno.....	21
• 1º Ciclo – Sucesso Pleno	22
• 2º Ciclo – Sucesso Pleno	22
• 3º Ciclo – Sucesso Pleno	23
3. Qualidade do sucesso.....	24
4. Avaliação de alunos com Relatório Técnico-Pedagógico	26
5. Situações de possível insucesso	27
• 1º Ciclo – Menções Não Satisfatórias a três ou mais áreas disciplinares	28
• 2º Ciclo – Níveis inferiores a três a três ou mais disciplinas.....	28
• 3º Ciclo – Níveis inferiores a três a três ou mais disciplinas.....	29
PARTE III – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
PONTOS FORTES	30
PONTOS A MELHORAR	31
REFLEXÃO	31

Introdução

O Gabinete de Gestão da Qualidade elaborou este relatório intermédio, tendo sempre como propósito uma análise do funcionamento do agrupamento, no sentido de permitir, caso se entenda pertinente, uma redefinição de ação e uma orientação para a avaliação.

Pretende-se que este documento promova no agrupamento, a discussão, participação e reflexão acerca do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, visando orientar o trabalho futuro a desenvolver, sempre com o objetivo presente de se trabalhar para a construção de uma escola de excelência.

O presente relatório divide-se em três partes.

A Parte I incide sobre a *Ocupação de Tempos Escolares, Ambiente Escolar, A família no processo educativo e formativo do aluno*.

A Parte II organiza e analisa o sucesso escolar, com foco nos *Resultados*, e na sua qualidade, *Sucesso Pleno, Qualidade do Sucesso e Situações de possível Insucesso*.

A Parte III apresenta as *Considerações Finais*, apontando os principais *Pontos de Melhoria e Pontos Fracos* que se destacaram ao longo do relatório.

PARTE I

1. Ocupação de Tempos Escolares

1.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) (Pré-Escolar)

A gestão das atividades de animação e apoio à família assenta numa parceria entre o Agrupamento de Escolas de Canedo e as respetivas Autarquias às quais pertencem os estabelecimentos de ensino, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (CMSMF) e Câmara Municipal de Gondomar (CMG).

Deve referir-se que dos 3 jardins-de-infância do Agrupamento, apenas 1 pertence ao Município de Gondomar, JI de Areja.

O Acolhimento e o Prolongamento são dinamizados pelas monitoras das respetivas autarquias sob a supervisão das educadoras. A planificação das atividades é feita em articulação entre monitoras e educadoras e procuram proporcionar experiências diversificadas e diferentes das que os alunos já vivenciam na componente letiva.

Escala (1 – Insatisfeito; 2 – Satisfeito; 3 – Muito Satisfeito)

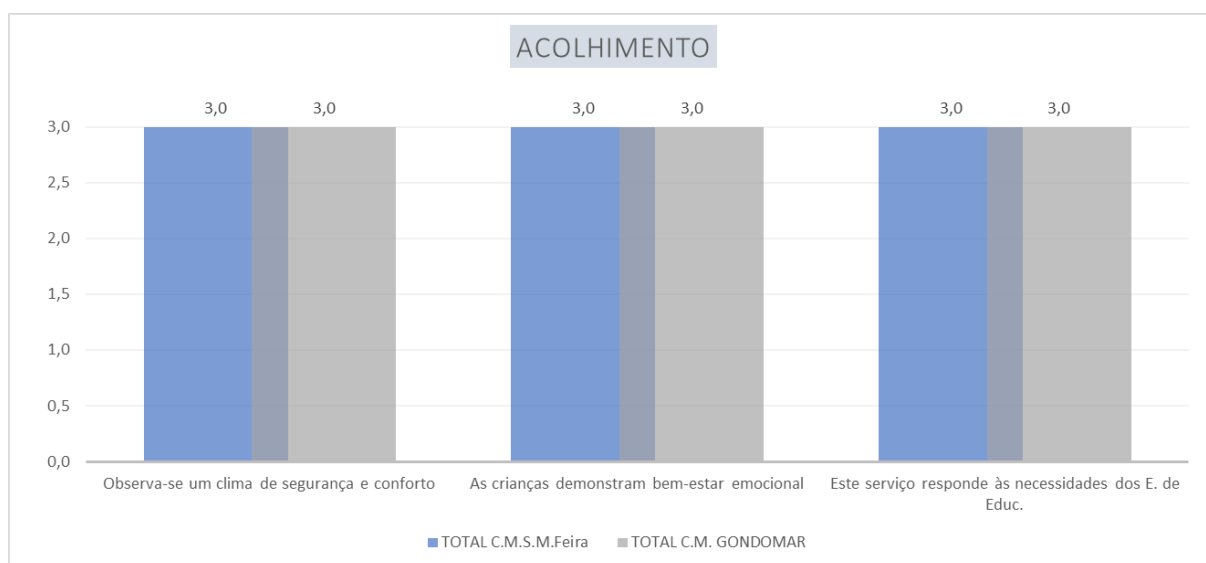


Gráfico 1

Todos os parâmetros registaram avaliação máxima (“Muito satisfeito”).

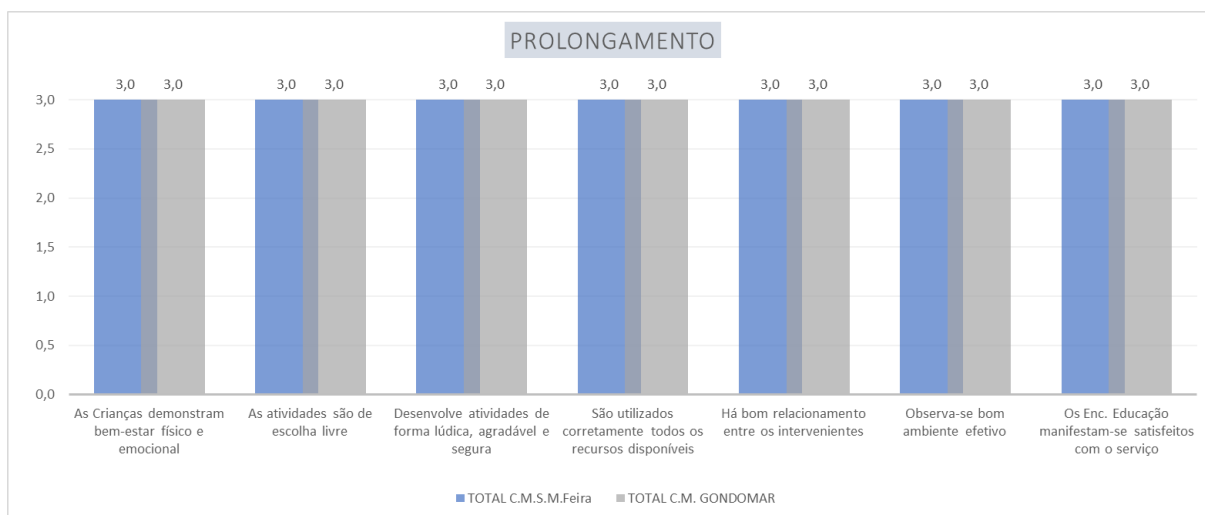


Gráfico 2

Quanto ao serviço de prolongamento, também se registou uma avaliação máxima em todos os parâmetros.

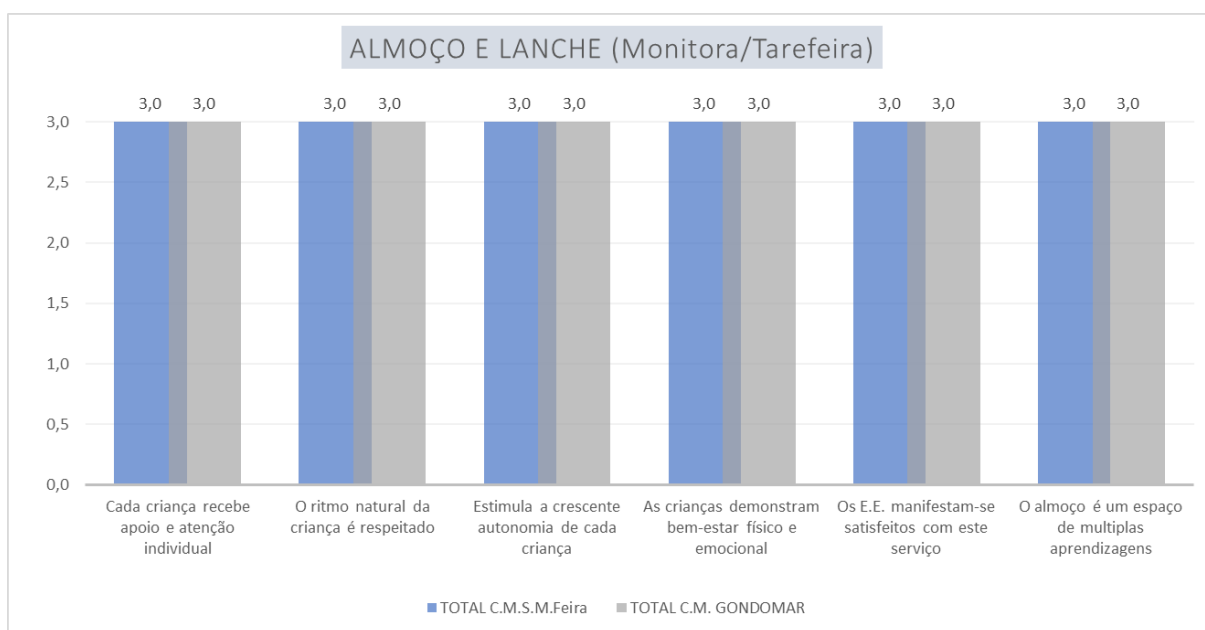


Gráfico 3

No que diz respeito ao almoço e aos lanches (manhã e tarde), no que ao trabalho das monitoras diz respeito, os resultados são igualmente muito positivos, com todos os parâmetros a registarem pontuação máxima (Muito satisfeito).

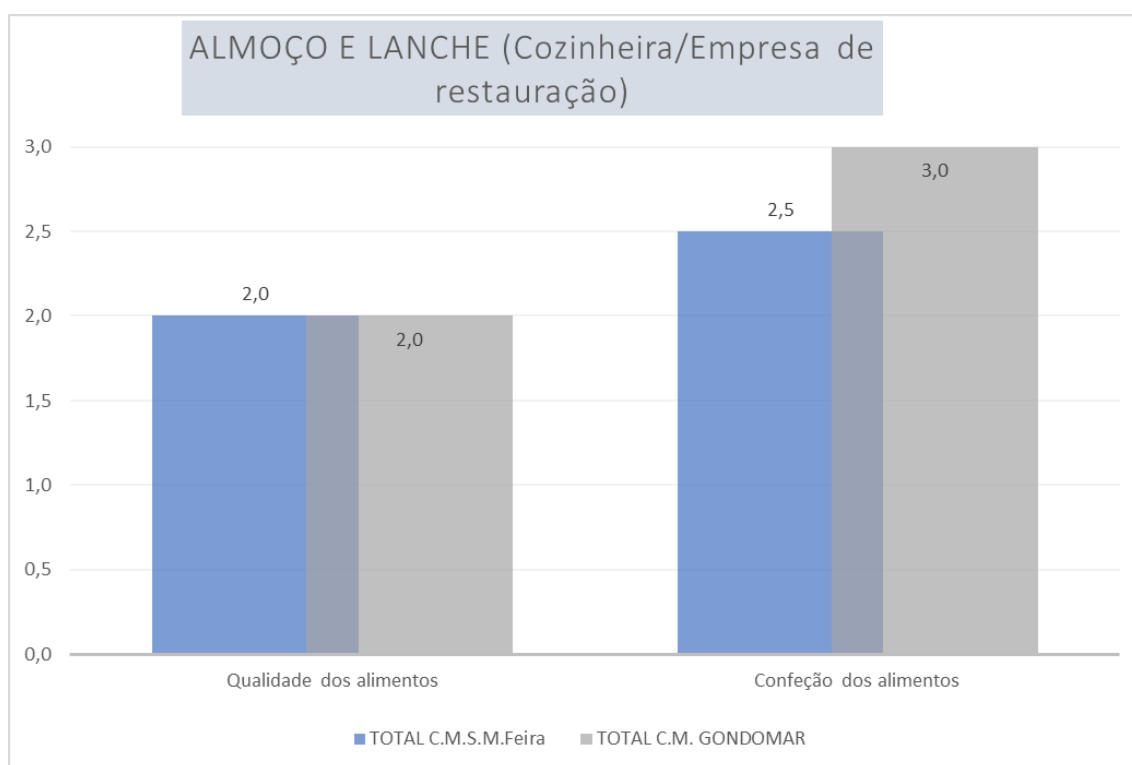


Gráfico 4

Relativamente ao serviço prestado pelas empresas que fornecem as refeições, o parâmetro “Confeção dos alimentos” teve melhor apreciação com a menção de “Muito satisfatório” no JI Areja e JI Canedo, enquanto no JI Igreja foi registada uma apreciação de “Satisfatório” (nível 2), conduzindo o total dos JI de S.M. Feira para 2,5.

No parâmetro da “Qualidade dos alimentos” a apreciação nos três JI ficou pelo nível 2 “Satisfatório”, uma apreciação inferior à registada no primeiro semestre do ano letivo anterior (nível 2,5 nos JI de S.M. Feira e nível 3 no JI de Gondomar).

No primeiro semestre, no seu conjunto, o serviço mereceu avaliação muito positiva em todos os jardins de infância do agrupamento (média global de 2,9 nos JI de S.M. Feira e JI de Gondomar).

2. Ambiente Escolar

As refeições escolares servidas diariamente nos refeitórios do Agrupamento constituem um aspeto fundamental na manutenção do bem-estar físico e psicológico dos alunos, com influência direta no seu desempenho escolar e por essa razão devem ser objeto de uma reflexão cuidada. Por outro lado, o desperdício de alimentos representa um problema ambiental nas escolas, nomeadamente nas refeições encomendadas e não consumidas. Quantificar e comparar o desperdício alimentar promove a consciencialização na comunidade escolar do impacto do problema, bem como a sua remediação.

Consideramos que o ambiente escolar deve ser propício ao normal funcionamento da atividade letiva e contribuir para o sucesso dos alunos. Por essa razão, a variante da indisciplina em contexto escolar continua a ser objeto de análise constante para que possa ser prevenida e debelada.

Estes serão os temas a desenvolver nos próximos parágrafos.

2.1. Refeitório Escolar – Desperdício Alimentar

Os dados analisados em seguida referem-se à diferença entre refeições encomendadas e não consumidas e à intervenção do agrupamento para diminuir o desperdício alimentar.

De acordo com os dados recolhidos, apresenta-se o número de situações que ocorreu ao longo do primeiro semestre, em que os alunos não consumiram a refeição encomendada, após adquirirem a senha de refeição (de forma gratuita, no escalão A, mediante pagamento de 0,73€, no escalão B, ou de 1,46€, nos restantes casos), situações estas que acarretam desperdício alimentar e despesas extremamente elevadas para o Estado e famílias. No presente relatório, fazemos a análise à situação das refeições subsidiadas (alunos do escalão A ou do escalão B).

O total das refeições subsidiadas adquiridas neste primeiro semestre, regista uma diminuição de 177 refeições em relação ao primeiro semestre do ano letivo anterior.

N.º Refeições Encomendadas / Desperdício			
2024/2025 (1º semestre)	Esc. A	Esc. B	Total
Encomendadas	1812	1358	3170
Não consumidas	114	59	173
Desperdício	6,3%	4,3%	5,5%

Tabela 1

De acordo com a tabela apresentada, o número total de refeições encomendadas foi de 3170, tendo-se contabilizado 173 refeições não consumidas (menos 17 refeições não consumidas em relação ao valor do primeiro semestre do ano anterior), pelo que ocorreu 5,5% de desperdício alimentar (uma descida de 0,2% em relação ao valor do ano passado).

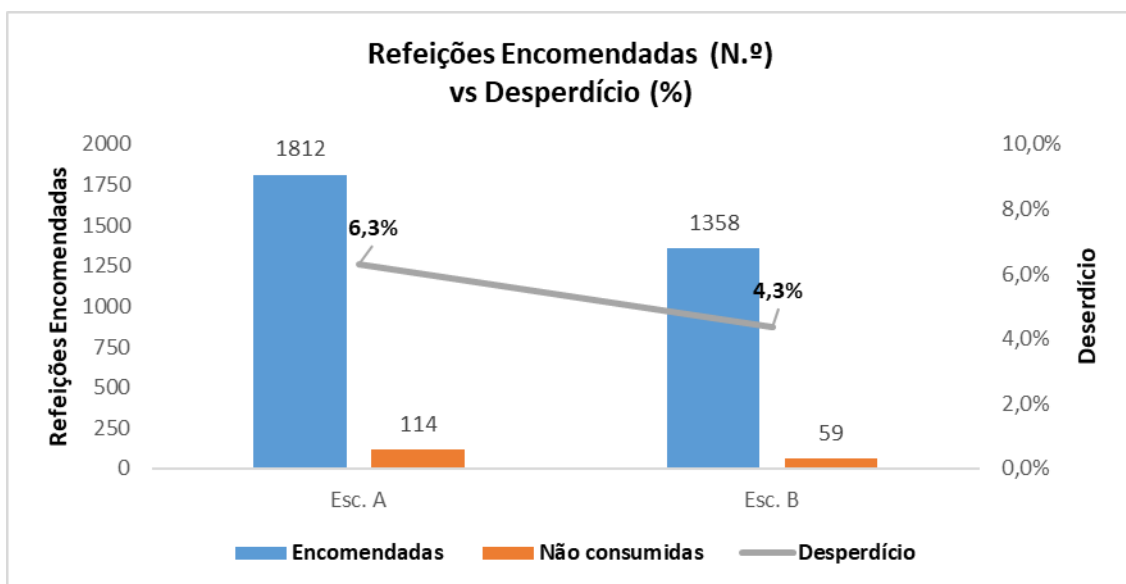


Gráfico 5

O maior desperdício alimentar ocorreu nos alunos de escalão A, com 6,3% de refeições não consumidas, enquanto nos alunos do escalão B, o desperdício atingido foi de 4,3%.

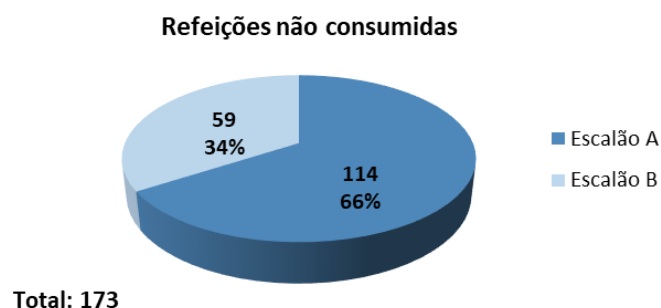


Gráfico 6

Numa análise comparativa, relativamente às refeições não consumidas, verifica-se que os alunos do escalão A foram responsáveis por 66% do desperdício. O número total de 173 refeições não consumidas, em 80 dias úteis deste semestre, corresponde a uma média de 2,2 refeições desperdiçadas por dia.

2.2. Indisciplina na Sala de Aula

Segundo o Estatuto do Aluno e Ética Escolar¹, estão previstos dois tipos de medidas disciplinares: as medidas corretivas e as medidas disciplinares sancionatórias. Estas, com finalidades pedagógicas, preventivas, dissuasoras e de integração, visam ainda garantir o normal prosseguimento das atividades da escola, nomeadamente no espaço da sala de aula.

As medidas corretivas assumem uma natureza eminentemente preventiva: advertência oral; ordem de saída da sala de aula; realização de tarefas e atividades de integração escolar; condicionamento no acesso a certos espaços escolares; mudança de turma.

É de referir que as faltas disciplinares (FD), faltas resultantes da aplicação da ordem de saída da sala de aula ou de medidas disciplinares sancionatórias, consideram-se faltas injustificadas.

No primeiro ciclo não se aplicaram medidas disciplinares.

Nos segundo e terceiro ciclos foram assinaladas, na plataforma “Inovar”, **24 faltas disciplinares** (menos 9 que no primeiro semestre do ano letivo anterior).

O gráfico seguinte permite a leitura da distribuição dessas faltas disciplinares e das medidas de suspensão aplicadas em cada ano de escolaridade, registando-se uma maior aplicação de faltas disciplinares e medidas de suspensão nos alunos do 6º ano (11 / 3) e 7º ano (8 / 0) de escolaridade.

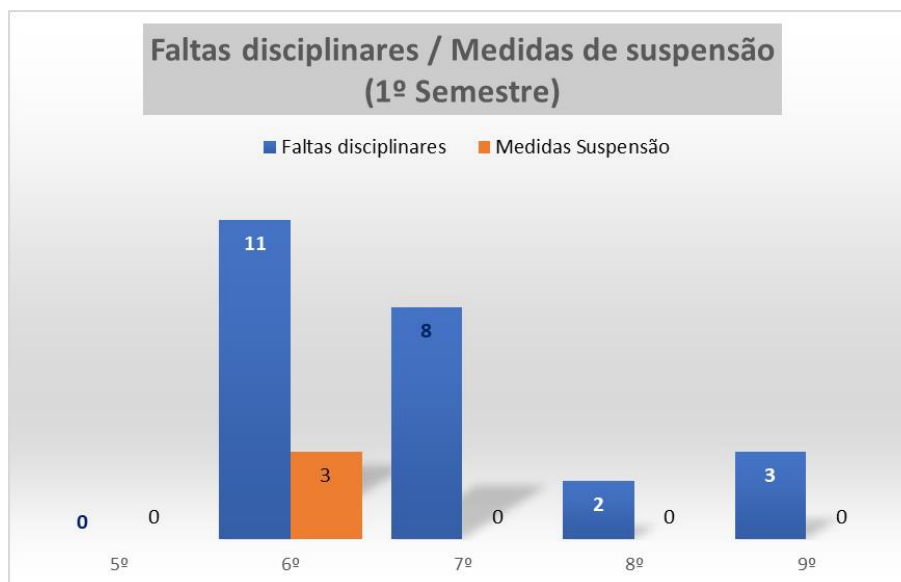


Gráfico 7

¹ Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro

A tabela seguinte discrimina as diferentes medidas corretivas, bem como as sancionatórias, em função dos anos de escolaridade.

2024/2025	Medidas corretivas - 2º/3º ciclos				Med. Sancionatórias - 2º/3º C		
	1º Semestre				1º Semestre		
Ano	Nº alunos	Nº FD	Real. Taref. Integração	Condic. espaços	Com repreensão	Com suspensão	Nº de dias
5º	45	0	0	0	0	0	0
6º	68	11	2	0	0	3	6
7º	74	8	0	0	0	0	0
8º	68	2	0	0	0	0	0
9º	68	3	0	0	0	0	0
Total	323	24	2	0	0	3	6

Tabela 2

Em relação aos segundo e terceiro ciclos, o número de medidas corretivas aplicadas no primeiro semestre nos últimos três anos letivos, foi:

- 2024/25: 26 medidas para um total de 323 alunos (8,0%);
- 2023/24: 42 medidas para um total de 333 alunos (12,6%);
- 2022/23: 18 medidas para um total de 342 alunos (5,3%);

Podemos assim verificar que, neste primeiro semestre, houve uma diminuição percentual no número de medidas corretivas aplicadas, comparativamente ao primeiro semestre dos dois anos letivos anteriores.

Quanto às medidas sancionatórias aplicadas no primeiro semestre nos últimos três anos letivos, temos:

- 2024/25: 3 medidas para um total de 323 alunos (0,9%) e 6 dias de suspensão;
- 2023/24: 4 medidas para um total de 333 alunos (1,2%) e 4 dias de suspensão;
- 2022/23: 2 medidas para um total de 342 alunos (0,6%) e 3 dias de suspensão;

Nas medidas sancionatórias, também se verificou uma diminuição percentual no número de medidas aplicadas comparativamente ao primeiro semestre dos dois anos letivos anteriores, embora aumentasse o total de dias de suspensão.

3. A Família no Processo Educativo e Formativo do Aluno

3.1 Participação por Ciclos

O envolvimento dos pais e encarregados de educação no acompanhamento pedagógico e disciplinar dos filhos, bem como nas atividades desenvolvidas pelo Agrupamento é fundamental no percurso escolar de cada aluno. Enquanto agentes do processo educativo, devem estabelecer um contacto regular com os educadores/ professores/ diretores de turma no sentido de trocar informações e opiniões sobre aspetos relacionados com a vida escolar dos seus educandos.

A nossa escola tem procurado apelar à participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos de diversas formas, seja através da realização de uma reunião agendada no início de cada ano letivo, seja convocando-os a título individual para consulta da avaliação intercalar ou abordar outros assuntos que digam respeito à formação dos seus educandos.

Os dados a seguir apresentados pretendem elucidar-nos acerca da afluência de encarregados de educação à escola ao longo do primeiro semestre, nos quatro ciclos do Agrupamento, tendo em consideração as metas previstas no Projeto Educativo.

Agrupamento (Pré-escolar)			
2024/2025 (1ºS)	Presenças dos Encarregados de Educação		
Escola	Nº alunos	compareceram pelo menos uma vez	%
Centro Escolar	65	65	100
Igreja	31	31	100
Areja	14	14	100
	110	110	100

Tabela 3

Agrupamento (1.º ciclo)			
2024/2025 (1ºS)	Presenças dos Encarregados de Educação		
Escola	Nº alunos	compareceram pelo menos uma vez	%
Centro Escolar	176	176	100
Presinha	35	35	100
Sante	21	21	100
	232	232	100

Tabela 4

A análise dos dados revela que todos os encarregados de educação do Pré-escolar e do 1º ciclo compareceram na escola pelo menos uma vez no primeiro semestre.

No segundo e terceiro ciclos, este relatório analisa a participação dos encarregados de educação através de dois parâmetros:

- a) Taxa de presença dos Encarregados de Educação nas reuniões semestrais (pretende-se que seja superior a 75%);
- b) Taxa de Encarregados de Educação que não efetuaram contactos com o Diretor de Turma.

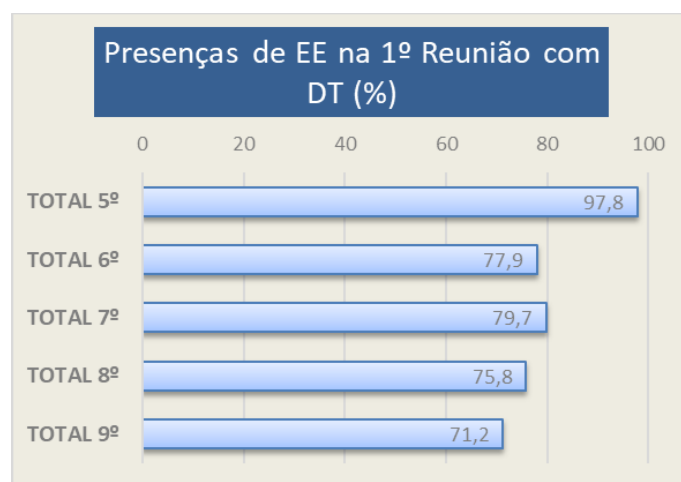


Gráfico 8

Assim, no primeiro semestre, a taxa de presença dos Encarregados de Educação nas reuniões semestrais com os diretores de turma ficou acima da meta proposta no PE (75%), exceto nas turmas de 9º ano cuja taxa de presença na primeira reunião se situou em 71,2%;

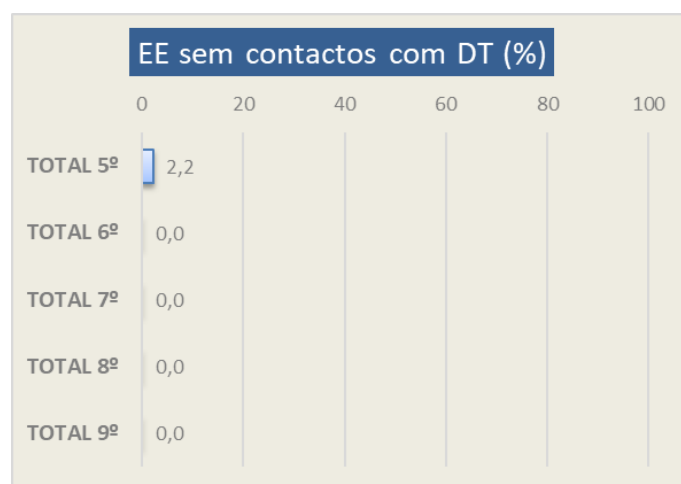


Gráfico 9

Em relação à taxa de Encarregados de Educação que não efetuaram contactos com o Diretor de Turma, apenas no 5º ano houve um Encarregado de Educação que não efetuou contactos com o diretor de turma dos seus educandos (1 EE; 2,2%).

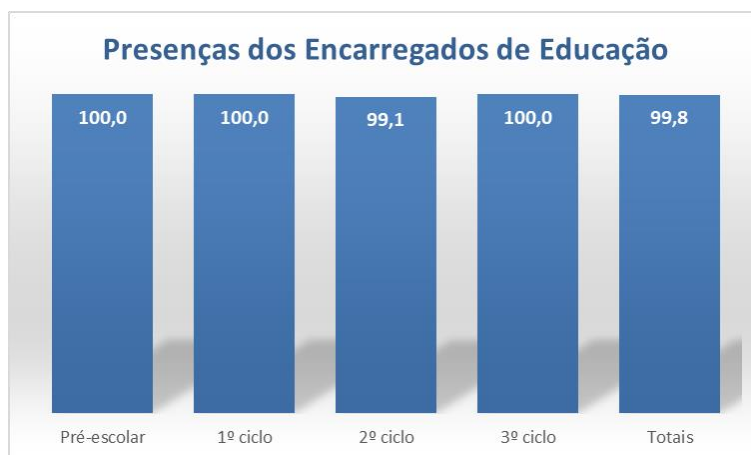


Gráfico 10

Considerando a globalidade do Agrupamento, num total de 661 encarregados de educação, apenas 1 não efetuou contactos extra reunião com a escola, verificando-se assim uma comparência total de 99,8% de encarregados de educação no primeiro semestre.

PARTE II – SUCESSO ESCOLAR

1. Resultados

● 1º Ciclo – Percentagens de Positivas

Nas tabelas seguintes são apresentadas as percentagens de positivas obtidas por disciplina e por ano de escolaridade do 1.º ciclo, relativamente ao primeiro semestre.

1º Ano	Classificações (1ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média
Disciplina	INS	SUF	BOM	MB	Classif.	N.º	%	N.º	%	
PORT1C	6	21	19	16	62	6	9,7%	56	90,3%	3,7
MAT	2	10	24	26	62	2	3,2%	60	96,8%	4,2
EMEIO	1	6	16	39	62	1	1,6%	61	98,4%	4,5
OFC1C		12	26	24	62	0	0,0%	62	100,0%	4,2
EMR		21	19	12	52	0	0,0%	52	100,0%	3,8
AE	4	9	23	26	62	4	6,5%	58	93,5%	4,1
CD	1	8	26	27	62	1	1,6%	61	98,4%	4,3
EF		11	38	13	62	0	0,0%	62	100,0%	4,0
EXP.ART		19	22	21	62	0	0,0%	62	100,0%	4,0
						14	2,6%	534	97,4%	4,1

Tabela 5

Relativamente ao 1.º ano de escolaridade, cinco áreas disciplinares não atingem o sucesso pleno: Português (90,3%), Matemática (96,8%); Estudo do Meio (98,4%); Apoio ao estudo (93,5%); Cidadania (98,4%). Globalmente, a percentagem de positivas atinge 97,4%, correspondente a 14 níveis de insuficiente (mais 8 que no primeiro semestre do ano anterior), e a média de classificações é de 4,1 (BOM).

2º Ano	Classificações (1ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média
Disciplina	INS	SUF	BOM	MB	Classif.	N.º	%	N.º	%	
PORT1C	4	19	23	9	55	4	7,3%	51	92,7%	3,7
MAT	8	13	21	13	55	8	14,5%	47	85,5%	3,7
EMEIO		12	28	15	55	0	0,0%	55	100,0%	4,1
OFC1C		9	23	23	55	0	0,0%	55	100,0%	4,3
EMR		7	20	12	39	0	0,0%	39	100,0%	4,1
AE	2	21	18	14	55	2	3,6%	53	96,4%	3,8
CD		8	17	30	55	0	0,0%	55	100,0%	4,4
EF		14	32	9	55	0	0,0%	55	100,0%	3,9
EXP.ART		16	29	10	55	0	0,0%	55	100,0%	3,9
						14	2,9%	465	97,1%	4,0

Tabela 6

O 2.º ano apresenta três áreas disciplinares que não atingem o sucesso pleno: Português (92,7%); Matemática (85,5%) e Apoio ao Estudo (96,4%). Globalmente, as 14 classificações de insuficiente (mais 10 que no primeiro semestre do ano anterior), conduziram a percentagem de positivas para 97,1 pontos percentuais, enquanto a média de classificações é de 4,0 (BOM).

3º Ano	Classificações (1ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média
	INS	SUF	BOM	MB		N.º	%	N.º	%	
PORT1C		15	24	18	57	0	0,0%	57	100,0%	4,1
MAT		16	16	25	57	0	0,0%	57	100,0%	4,2
EMEIO		12	20	25	57	0	0,0%	57	100,0%	4,2
OFC1C		12	20	25	57	0	0,0%	57	100,0%	4,2
EMR		13	30	5	48	0	0,0%	48	100,0%	3,8
AE		18	17	22	57	0	0,0%	57	100,0%	4,1
CD		1	28	28	57	0	0,0%	57	100,0%	4,5
ING		10	32	15	57	0	0,0%	57	100,0%	4,1
EF		1	41	15	57	0	0,0%	57	100,0%	4,2
EXP.ART		10	18	29	57	0	0,0%	57	100,0%	4,3
						0	0,0%	561	100,0%	4,2

Tabela 7

Em relação ao 3.º ano de escolaridade todas as áreas atingiram o sucesso pleno. Globalmente, a percentagem de positivas atinge 100% e a média de classificações é de 4,2 (BOM).

4º Ano	Classificações (1ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média
	INS	SUF	BOM	MB		N.º	%	N.º	%	
PORT1C	1	12	32	10	55	1	1,8%	54	98,2%	3,9
MAT	1	10	25	22	58	1	1,7%	57	98,3%	4,2
EMEIO		6	22	30	58	0	0,0%	58	100,0%	4,4
OFC1C		6	28	24	58	0	0,0%	58	100,0%	4,3
EMR		8	14	21	43	0	0,0%	43	100,0%	4,3
AE		8	26	24	58	0	0,0%	58	100,0%	4,3
PLNM		2	1		3	0	0,0%	3	100,0%	3,3
CD		2	31	25	58	0	0,0%	58	100,0%	4,4
ING		14	24	20	58	0	0,0%	58	100,0%	4,1
EF		8	22	28	58	0	0,0%	58	100,0%	4,3
EXP.ART		10	26	22	58	0	0,0%	58	100,0%	4,2
						2	0,4%	563	99,6%	4,2

Tabela 8

No que diz respeito ao 4.º ano de escolaridade, duas áreas disciplinares não atingem o sucesso pleno: Português (98,2%) e Matemática (98,3%). Globalmente, as 2 classificações de insuficiente (mais 2 que no primeiro semestre do ano anterior), conduziram a percentagem de positivas para 99,6%, enquanto a média de classificações atingiu 4,2 (BOM).

● 2º Ciclo – Percentagens de Positivas

Apresenta-se, de seguida, as percentagens de positivas obtidas por disciplina e por ano de escolaridade do 2.º ciclo, relativamente ao primeiro semestre deste ano letivo.

5º Ano	Classificações (1ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média
	1	2	3	4	5		N.º	%	N.º	%	
Disciplina						Classif.					
PORT		1	17	18	8	44	1	2,3%	43	97,7%	3,8
ING1		1	13	23	8	45	1	2,2%	44	97,8%	3,8
HGP		2	12	21	10	45	2	4,4%	43	95,6%	3,9
MAT		3	17	15	10	45	3	6,7%	42	93,3%	3,7
CNA		1	18	17	9	45	1	2,2%	44	97,8%	3,8
EV_2C			17	23	5	45	0	0,0%	45	100,0%	3,7
ETL_2C			20	20	5	45	0	0,0%	45	100,0%	3,7
EDM_2C			13	30	2	45	0	0,0%	45	100,0%	3,8
EDF			2	31	12	45	0	0,0%	45	100,0%	4,2
EMR			5	16	10	31	0	0,0%	31	100,0%	4,2
CD			13	23	9	45	0	0,0%	45	100,0%	3,9
TIC			10	12	23	45	0	0,0%	45	100,0%	4,3
PLNM			1			1	0	0,0%	1	100,0%	3,0
AFS			15	22	8	45	0	0,0%	45	100,0%	3,8
							8	1,4%	563	98,6%	3,9

Tabela 9

No que diz respeito ao 5.º ano de escolaridade, cinco disciplinas não atingiram sucesso pleno: Português (97,7%), Inglês (97,8%), História e Geografia de Portugal (95,6%), Matemática (93,3%) e Ciências Naturais (97,8%).

Globalmente, registaram-se oito classificações inferiores a três (menos catorze que as registadas no primeiro semestre do ano letivo anterior), ficando a percentagem de positivas nos 98,6% (uma subida de 1,5 pontos percentuais em relação ao primeiro semestre do ano anterior), enquanto a média de classificações atingiu o valor de 3,9 (subida de uma décima em relação à média registada no primeiro semestre do ano letivo passado).

6º Ano	Classificações (1ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média
Disciplina	1	2	3	4	5	Classif.	N.º	%	N.º	%	
PORT		3	32	26	6	67	3	4,5%	64	95,5%	3,5
ING2		3	23	31	11	68	3	4,4%	65	95,6%	3,7
HGP		1	33	20	14	68	1	1,5%	67	98,5%	3,7
MAT		8	20	19	21	68	8	11,8%	60	88,2%	3,8
CNA		5	30	22	11	68	5	7,4%	63	92,6%	3,6
EV_2C			22	26	20	68	0	0,0%	68	100,0%	4,0
ETL_2C			24	31	13	68	0	0,0%	68	100,0%	3,8
EDM_2C		3	41	21	3	68	3	4,4%	65	95,6%	3,4
EDF			8	34	26	68	0	0,0%	68	100,0%	4,3
EMR			2	25	20	47	0	0,0%	47	100,0%	4,4
CD											
TIC		4	19	27	18	68	4	5,9%	64	94,1%	3,9
PLNM				1		1	0	0,0%	1	100,0%	4,0
AFS		1	17	43	7	68	1	1,5%	67	98,5%	3,8
							28	3,5%	767	96,5%	3,8

Tabela 10

Relativamente ao 6.º ano de escolaridade, também foram oito as áreas que não atingiram sucesso pleno: Português (95,5%), Inglês (95,6%), História e Geografia de Portugal (98,5%), Matemática (88,2%), Ciências Naturais (92,6%), Educação Musical (95,6%), TIC (94,1%) e Atividade Física e Saúde (98,5%).

Globalmente, verificou-se um total de vinte e oito classificações inferiores a três (mais onze que as registadas no primeiro semestre do ano letivo anterior), ficando a percentagem de positivas nos 96,5 pontos percentuais (uma descida de 1,5% em relação ao ano anterior), enquanto a média de classificações ficou em 3,8 (o mesmo valor do ano letivo anterior).

● 3º Ciclo – Percentagens de Positivas

Apresenta-se, de seguida, as tabelas com as percentagens de positivas obtidas por disciplina e por ano de escolaridade do 3.º ciclo, relativamente ao primeiro semestre do presente ano letivo.

7º Ano	Classificações (1ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média
Disciplina	1	2	3	4	5	Classif.	N.º	%	N.º	%	
PORT		11	33	28	2	74	11	14,9%	63	85,1%	3,3
ING3		5	39	16	15	75	5	6,7%	70	93,3%	3,5
FRC1			27	39	9	75	0	0,0%	75	100,0%	3,8
HST		3	27	40	5	75	3	4,0%	72	96,0%	3,6
GGF		1	37	34	3	75	1	1,3%	74	98,7%	3,5
MAT		9	41	23	2	75	9	12,0%	66	88,0%	3,2
CNA		1	44	25	5	75	1	1,3%	74	98,7%	3,5
FQ		1	51	20	3	75	1	1,3%	74	98,7%	3,3
EV_3C			37	33	5	75	0	0,0%	75	100,0%	3,6
EDF			26	49		75	0	0,0%	75	100,0%	3,7
EMR			13	17	34	64	0	0,0%	64	100,0%	4,3
CD											
TIC		1	33	26	14	74	1	3,0%	73	97,0%	4,0
ART.ED			15	49	11	75	0	0,0%	75	100,0%	4,3
PLNM			1			1	0	0,0%	1	100,0%	3,0
MTT											
							32	3,3%	931	96,7%	3,6

Tabela 11

Em relação ao 7.º ano de escolaridade, não se atingiu o sucesso pleno em oito disciplinas: Português (85,1%), Inglês (93,3%), História (96,0%), Geografia (98,7%), Matemática (88,0%), Ciências Naturais (98,7%), Físico-Química (98,7%) e TIC (97,0%).

Globalmente, verificou-se um total de trinta e duas classificações inferiores a três (mais doze que no primeiro semestre do ano letivo anterior), ficando a percentagem de positivas nos 96,7 pontos percentuais (uma descida de 1,0% em relação ao ano anterior), enquanto a média de classificações ficou em 3,6 (uma descida de três décimas em relação ao ano passado).

8º Ano	Classificações (1ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média
Disciplina	1	2	3	4	5	Classif.	N.º	%	N.º	%	
PORT		8	41	8	9	66	8	12,1%	58	87,9%	3,3
ING4		6	36	16	9	67	6	9,0%	61	91,0%	3,4
FRC2			27	31	9	67	0	0,0%	67	100,0%	3,7
HST		2	27	32	6	67	2	3,0%	65	97,0%	3,6
GGF		3	35	21	8	67	3	4,5%	64	95,5%	3,5
MAT		3	32	13	19	67	3	4,5%	64	95,5%	3,7
CNA		1	24	29	13	67	1	1,5%	66	98,5%	3,8
FQ		6	29	22	10	67	6	9,0%	61	91,0%	3,5
EV_3C			34	20	13	67	0	0,0%	67	100,0%	3,7
EDF			13	45	9	67	0	0,0%	67	100,0%	3,9
EMR			5	18	42	65	0	0,0%	65	100,0%	4,6
CD											
TIC			18	32	17	67	0	0,0%	67	100,0%	4,0
PLNM		1				1	1	100,0%	0	0,0%	2,0
STEM			27	22	18	67	0	0,0%	67	100,0%	3,9
MTT											
							30	3,5%	839	96,5%	3,7

Tabela 12

No 8.º ano de escolaridade, não se atingiu o sucesso pleno em oito disciplinas: Português (878,9%), Inglês (91,0%), História (97,0%), Geografia (95,5%), Matemática (95,5%), Ciências Naturais (98,5%), Físico-Química (91,0%) e Português Língua Não Materna (0,0% - um aluno a frequentar que não atingiu nível positivo).

Globalmente, verificou-se um total de trinta classificações inferiores a três (menos vinte que no primeiro semestre do ano letivo anterior), ficando a percentagem de positivas nos 96,5 pontos percentuais (uma subida de 2,3% em relação ao ano anterior), enquanto a média de classificações fixou-se em 3,7 (mantendo o valor do ano passado).

9º Ano	Classificações (1ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média
Disciplina	1	2	3	4	5	Classif.	N.º	%	N.º	%	
PORT		4	30	24	6	64	4	6,3%	60	93,8%	3,5
ING5		3	31	16	14	64	3	4,7%	61	95,3%	3,6
FRC3		6	24	19	14	63	6	9,5%	57	90,5%	3,7
HST			32	19	13	64	0	0,0%	64	100,0%	3,7
GGF			32	23	8	63	0	0,0%	63	100,0%	3,6
MAT		15	28	13	8	64	15	23,4%	49	76,6%	3,2
CNA		2	17	28	17	64	2	3,1%	62	96,9%	3,9
FQ		2	34	17	10	63	2	3,2%	61	96,8%	3,6
EV_3C			27	24	13	64	0	0,0%	64	100,0%	3,8
ETL_3C											
EDF		2	23	39		64	2	3,1%	62	96,9%	3,6
EMR			4	17	36	57	0	0,0%	57	100,0%	4,6
CD											
TIC			18	18	28	64	0	0,0%	64	100,0%	4,2
ALP				1		1	0	0,0%	1	100,0%	4,0
LCE			17	34	13	64	0	0,0%	64	100,0%	3,9
COM.ART				1		1	0	0,0%	1	100,0%	4,0
OF-EXP				1		1	0	0,0%	1	100,0%	4,0
							34	4,1%	791	95,9%	3,8

Tabela 13

Finalmente, no 9.º ano de escolaridade, não se atingiu o sucesso pleno em sete disciplinas: Português (93,8%), Inglês (95,3%), Francês (90,5%), Matemática (76,6%), Ciências Naturais (96,9%), Físico-Química (96,8%) e Educação Física (96,9%).

Globalmente, verificou-se um total de trinta e quatro classificações inferiores a três (menos vinte e sete que no primeiro semestre do ano letivo anterior), ficando a percentagem de positivas nos 95,9 pontos percentuais (uma subida de 2,4% em relação ao ano anterior), enquanto a média de classificações fixou-se em 3,8 (mantendo o valor do ano passado).

2. Sucesso Pleno

Acreditando que este parâmetro traduz um forte indicador no caminho da qualidade de ensino da nossa escola, o nosso relatório apresenta uma análise do número de alunos que atingiram o sucesso pleno, tomando como referência o total de alunos que transitaram ou foram aprovados, sem níveis inferiores a três, no final do ano letivo.

A tabela seguinte apresenta as médias de sucesso pleno registadas no triénio 2019/2022, bem como as metas definidas no Projeto Educativo para serem atingidas até ao ano letivo de 2025/2026.

Médias sucesso pleno		
Ano Escol.	Triénio	METAS
	2019_2022	2023/2026
1º ano	95,7%	96,0%
2º ano	97,3%	98,0%
3º ano	97,7%	98,0%
4º ano	98,3%	98,5%
1º ciclo	97,3%	98,0%
5ºano	96,6%	97,0%
6ºano	96,6%	97,0%
2ºciclo	96,6%	97,0%
7ºano	94,0%	95,0%
8ºano	91,7%	92,0%
9ºano	92,3%	93,0%
3ºciclo	92,5%	93,0%
Global	95,5%	96,1%

Tabela 14

As tabelas, que em seguida se apresentam, traduzem as diferentes situações, ao longo dos três ciclos, no primeiro semestre do ano letivo 2024/2025.

- 1º Ciclo – Sucesso Pleno

SUCESSO PLENO			
1ºCiclo	Nº alunos	1º Semestre	
		S. Pleno	%
1ºano	62	56	90,3%
2ºano	55	44	80,0%
3ºano	57	57	100,0%
4ºano	58	56	96,6%
Total 1.ºC	232	213	91,8%

Tabela 15

- Neste primeiro semestre, no 1.º Ciclo, 91,8% dos alunos atingiram o sucesso pleno, valor **inferior (-6,2%)** à meta de 98,0% de sucesso pleno definida no Projeto Educativo.
- Sublinha-se o facto de as turmas de 1º ano (-5,7%); 2º ano (-18,0%) e 4º ano (-1,9%) estarem abaixo das metas desejadas para o sucesso pleno. Pela positiva, destaca-se o 3º ano que está acima da meta definida (+2,0%).

- 2º Ciclo – Sucesso Pleno

SUCESSO PLENO			
2ºCiclo	Nº alunos	1º Semestre	
		S. Pleno	%
5º ano	45	42	93,3%
6º ano	68	54	79,4%
Total 2.ºC	113	96	85,0%

Tabela 16

- No 2.º Ciclo, neste primeiro semestre, 85,0% dos alunos atingiram o sucesso pleno, valor **inferior (-12,0%)** à meta de sucesso pleno definida no Projeto Educativo.
- 5º ano – Neste ano, 93,3% dos alunos atingiu o sucesso pleno, valor **inferior (-3,7%)** à meta definida no Projeto Educativo.
- 6º ano – Uma percentagem de 79,4% dos alunos conseguiu o sucesso pleno, valor **inferior (-17,6%)** à meta definida no Projeto Educativo.

- 3º Ciclo – Sucesso Pleno

SUCESSO PLENO			
3ºCiclo	Nº alunos	1º Semestre	
		S. Pleno	%
7º ano	75	58	77,3%
8º ano	67	53	79,1%
9º ano	64	43	67,2%
Total 3.ºC	206	154	74,8%

Tabela 17

- No 3.º Ciclo, neste primeiro semestre, 74,8% dos alunos atingiram o sucesso pleno. Este valor é **inferior (-18,2%)** à meta de sucesso pleno definida no Projeto Educativo.
- 7º ano – Uma percentagem de 77,3% dos alunos conseguiu o sucesso pleno, valor **inferior (-17,7%)** à meta definida no Projeto Educativo.
- 8º ano – Neste ano, 79,1% dos alunos atingiram o sucesso pleno, valor **inferior (-12,9%)** à meta definida no Projeto Educativo.
- 9º ano - O nono ano registou uma percentagem de 67,2% de sucesso pleno, valor **inferior (-25,8%)** à meta definida no Projeto Educativo.

Todos estes dados estão reunidos no gráfico que a seguir se apresenta.

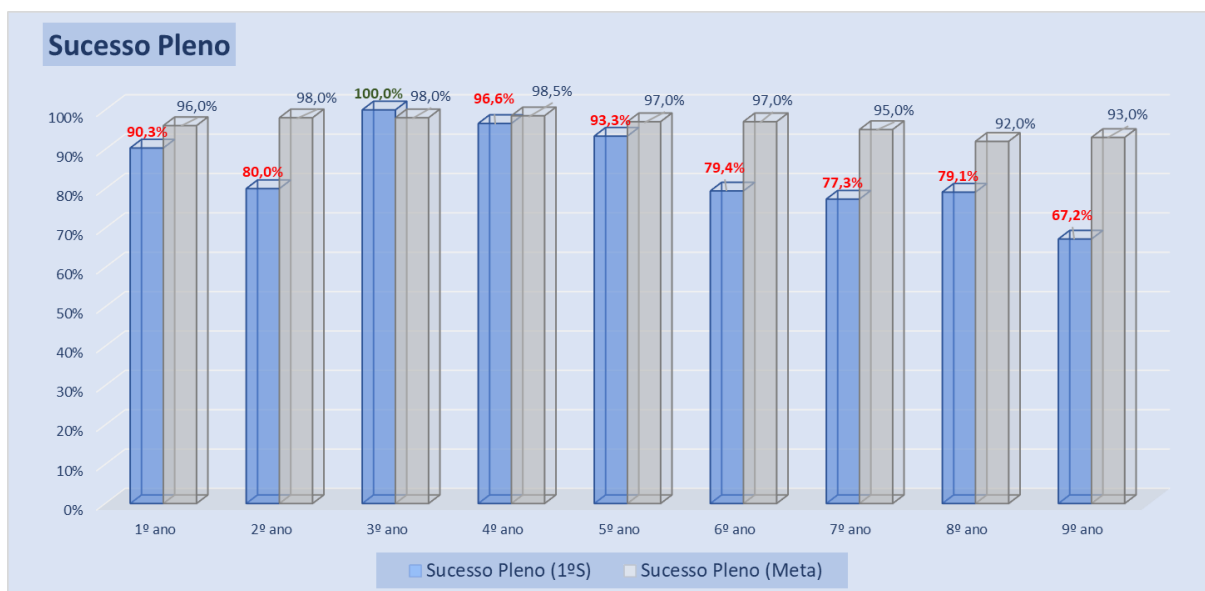


Gráfico 11

3. Qualidade do sucesso

Os resultados escolares são uma dimensão central na avaliação da qualidade do sucesso educativo. Medir e interpretar esses resultados fornece uma visão importante sobre a eficácia das estratégias educativas, o progresso dos alunos e eventuais áreas que possam necessitar de melhorias.

Para além do acompanhamento do sucesso pleno, o novo Projeto Educativo, acrescenta o acompanhamento da taxa de “Qualidade do Sucesso”, procurando aferir a qualidade das aprendizagens dos nossos alunos.

A tabela seguinte apresenta as taxas de qualidade de sucesso registadas no triénio 2019/2022, bem como as metas definidas no Projeto Educativo para serem atingidas até ao ano letivo de 2025/2026.

QUALIDADE DO SUCESSO		
Ano	Média 2019_22	META
		2023_26
1º ano	88%	90%
2º ano	83%	85%
3º ano	84%	86%
4º ano	82%	84%
Global 1ºC	84%	86%
5º ano	74%	75%
6º ano	67%	68%
Global 2ºC	70%	72%
7º ano	66%	68%
8º ano	61%	63%
9º ano	67%	69%
Global 3ºC	65%	66%
AE Canedo	75%	76%

Tabela 18

Os gráficos que em seguida se apresentam, traduzem os resultados relativos à qualidade do sucesso, no segundo semestre do ano letivo 2023-2024.

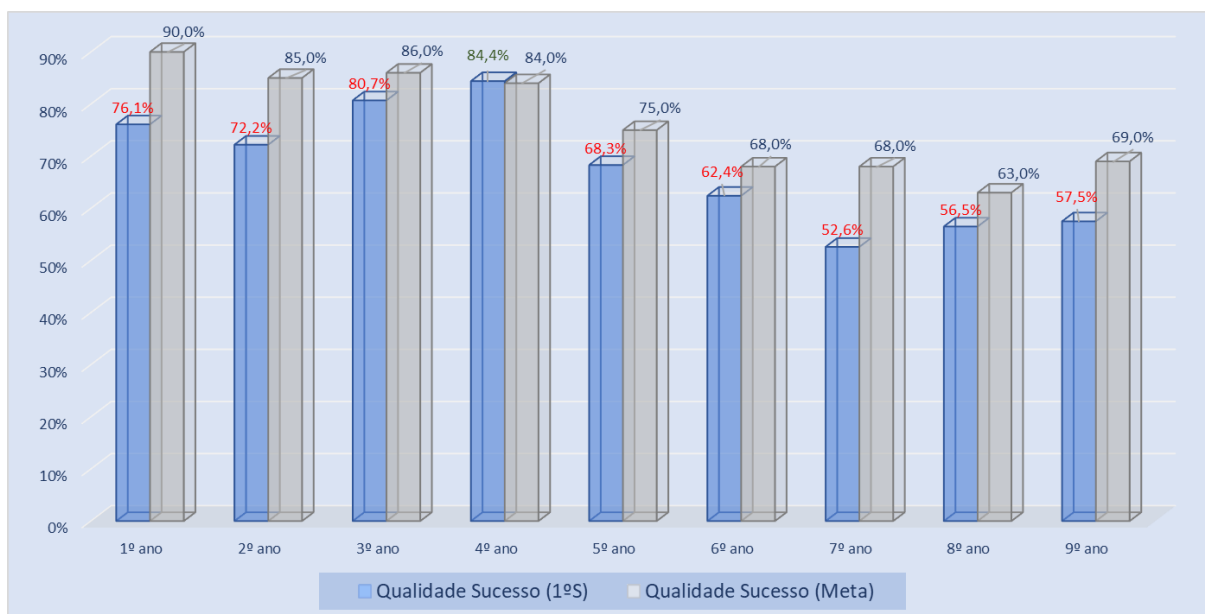


Gráfico 12

Da análise do gráfico podemos verificar que apenas o quarto ano de escolaridade (84,4%) conseguiu atingir uma taxa de qualidade de sucesso superior à meta definida no projeto educativo.

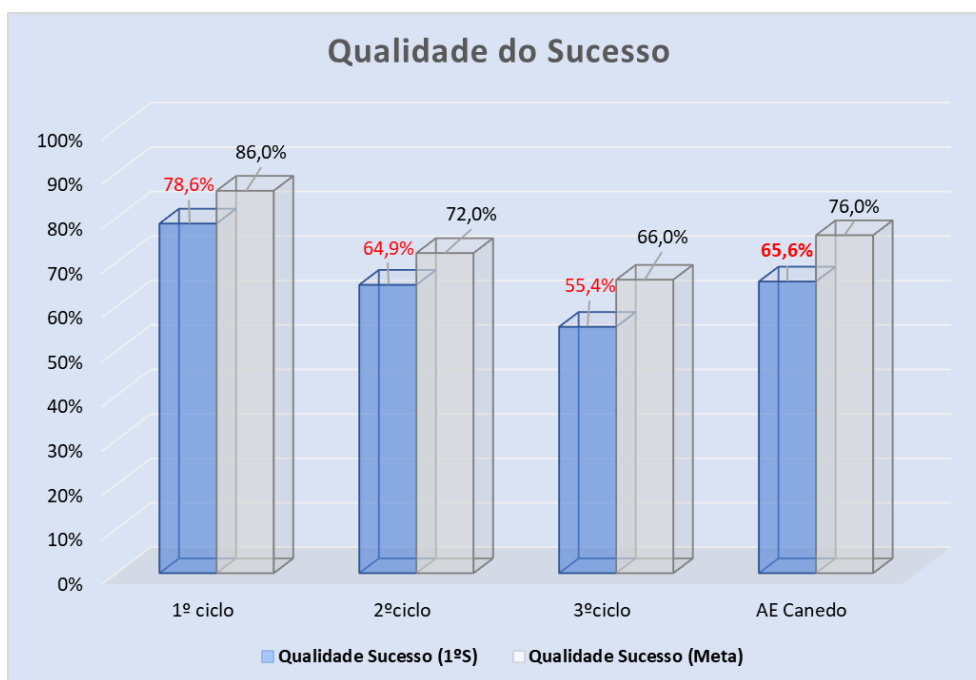


Gráfico 13

Analisando este gráfico, verificamos que nenhum ciclo de ensino atingiu a meta definida no projeto educativo. O nível global da qualidade de sucesso no agrupamento foi de 65,6%, valor que é **inferior (-10,4%)** à meta prevista no Projeto Educativo.

4. Avaliação de alunos com Relatório Técnico-Pedagógico

O relatório técnico-pedagógico (RTP) é o documento que fundamenta a mobilização de medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão. Assim, neste parâmetro vamos analisar a evolução dos resultados dos alunos para os quais foi elaborado um RTP, monitorizando dessa forma o resultado da implementação das medidas curriculares previstas nesse documento.

Alunos com RTP (1º semestre)			Nº níveis inferiores a SUF / 3			
Ciclo	Ano	Nº alunos	0	1	2	3 ou +
1.º ciclo	1º	3	2		1	
	2º	0	0			
	3º	1	1			
	4º	4	4			
Total 1.ºC		8	7	0	1	0
2.º ciclo	5º	8	8			
	6º	8	6	1		1
Total 2.ºC		16	14	1	0	1
3.º ciclo	7º	11	8	2	1	
	8º	11	9	2		
	9º	10	3	1	4	2
Total 3.ºC		32	20	5	5	2
Total AE Canedo		56	41	6	6	3
			73,2%	10,7%	10,7%	5,4%

Tabela 19

Globalmente, o nosso agrupamento tem, neste ano letivo, 56 alunos para os quais foi elaborado RTP. Desses alunos, **41 (73,2%)** foram bem-sucedidos nas suas aprendizagens tendo registado **sucesso pleno**, mas temos **3 alunos (5,4%)** que estão em elevado **risco de insucesso** por apresentarem 3 ou mais níveis inferiores a três.

- No 1º ciclo, 7 dos 8 alunos (87,5%) registaram sucesso pleno, mas temos um aluno com duas menções de insuficiente.
- No 2º ciclo, 14 dos 16 alunos (87,5%) obtiveram sucesso pleno, um aluno registou um nível inferior a três e temos um aluno em elevado risco de insucesso;
- No 3º ciclo, 20 dos 32 alunos (62,5%) conseguiram sucesso pleno, cinco alunos registaram um nível inferior a três, outros cinco alunos tiveram dois níveis inferiores a três e temos 2 alunos (6,3%) em elevado risco de insucesso.

5. Situações de possível insucesso

Ao analisar as situações de possível insucesso, considerando estas situações aquelas em que o aluno apresenta “três ou mais menções de insuficiente/níveis inferiores a 3”, em todos os níveis de ensino, procura-se aferir a condição de transição/conclusão de ano de escolaridade/nível de ensino, de forma a orientar o nosso trabalho no sentido de minimizar fatores de risco de insucesso.

A partir das taxas de retenção/não aprovação, por ciclo, registadas no triénio 2019-2022, foram definidas, em Projeto Educativo, as metas a atingir em 2025-2026.

Taxa de retenção/não aprovação	
Ano	Meta
	2026
1º ano	0,0%
2º ano	0,0%
3º ano	0,0%
4º ano	0,5%
1º ciclo	0,5%
5º ano	2,0%
6º ano	0,0%
2º ciclo	1,0%
7º ano	0,0%
8º ano	0,0%
9º ano	0,0%
3º ciclo	0,0%
AE Canedo	0,3%

Tabela 20

- 1º Ciclo – Menções Não Satisfatórias a três ou mais áreas disciplinares

RISCO INSUCESSO			
1º Ciclo	1.º semestre		
	Nº alunos	Insuficiente (3 ou +)	%
1º ano	62	2	3,2%
2º ano	55	0	0,0%
3º ano	57	0	0,0%
4º ano	58	0	0,0%
Total 1.ºC	232	2	0,9%

Tabela 21

1º Ciclo – no universo de 232 alunos, neste 1.º semestre, 2 alunos (0,9%), ambos a frequentar o primeiro ano de escolaridade, apresentam menção de insuficiente a três ou mais áreas disciplinares (o mesmo número de alunos registado no primeiro semestre do ano letivo anterior).

- 2º Ciclo – Níveis inferiores a três a três ou mais disciplinas

No 2º ciclo, neste primeiro semestre, temos 6 alunos com três ou mais níveis inferiores a três (mais seis que no primeiro semestre do ano letivo anterior). Este número representa que, num total de cento e treze alunos avaliados, 5,3% dos alunos se encontra em risco elevado de retenção, valor **superior** à meta de 1,0% prevista no Projeto Educativo.

RISCO INSUCESSO			
2º Ciclo	1.º semestre		
	Nº alunos	Níveis < 3 (3 ou +)	%
5º ano	45	2	4,4%
6º ano	68	4	5,9%
Total 2.ºC	113	6	5,3%

Tabela 22

- 5º ano – Há 2 alunos (4,4%) em situação de possível insucesso, valor **superior** à meta de 2,0% definida no Projeto Educativo.
- 6º ano – Temos 4 alunos (5,9%) em situação de possível insucesso, valor **superior** à meta de 0,0% definida no Projeto Educativo.

- 3º Ciclo – Níveis inferiores a três a três ou mais disciplinas

Relativamente ao 3º ciclo, neste primeiro semestre, temos 12 alunos com três ou mais níveis inferiores a três (mais um que no primeiro semestre do ano letivo anterior). Isto significa que, em relação aos duzentos e seis alunos avaliados, temos 5,8% dos alunos em situação de risco elevado de retenção, valor **superior** à meta de 0,0% prevista no Projeto Educativo.

RISCO INSUCESSO			
3º Ciclo	1.º semestre		
	Nº alunos	Níveis < 3 (3 ou +)	%
7º ano	75	5	6,7%
8º ano	67	5	7,5%
9º ano	64	2	3,1%
Total 3.ºC	206	12	5,8%

Tabela 23

- 7º ano – Cinco alunos, em setenta e cinco, apresentaram três ou mais níveis inferiores a três, o que corresponde a uma percentagem de 6,7%, valor **superior** à meta de 0,0% estabelecida no PE.
- 8º ano – Cinco alunos, em sessenta e sete, apresentaram três ou mais níveis inferiores a três, o que corresponde a uma percentagem de 7,5%, valor **superior** à meta de 0,0% estabelecida no PE.
- 9º ano – Dois alunos, em sessenta e quatro, apresentaram três ou mais níveis inferiores a três, o que corresponde a uma percentagem de 3,1%, valor **superior** à meta de 0,0% estabelecida no PE.

PARTE III – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após organização e apresentação dos dados relativos ao primeiro semestre deste ano letivo, realçam-se os pontos de melhoria que devem continuar a ser desenvolvidos e que contribuem para o desenvolvimento da capacidade de organização e funcionamento da nossa escola. De seguida, apresentam-se os pontos fracos, os quais necessitam análise de forma a encontrar soluções de melhoria. A seriação que se apresenta não pretende ser exaustiva, apenas refletindo o que sobressai, de entre todos os pontos que foram sujeitos à presente análise.

PONTOS FORTES

- AAAF: *apreciação global positiva, com todos os parâmetros analisados a atingir o nível de satisfeito ou muito satisfeito.*
- Desperdício alimentar: *descida de um ponto percentual no desperdício alimentar nos alunos subsidiados situando-se agora em 5,5%.*
- Família: *Apenas um encarregado de educação (0,2%) não realizou qualquer contacto com o educador/titular/diretor de turma do seu educando.*
- Percentagens de positivas: *Todos os anos de escolaridade apresentam percentagens de positivas iguais os superiores a 95,9%.*
- Sucesso pleno: *o terceiro ano de escolaridade atingiu já um resultado superior às metas definidas no Projeto Educativo.*
- Qualidade do sucesso: *o quarto ano de escolaridade atingiu já um resultado superior às metas definidas no Projeto Educativo.*
- Alunos com RTP: *Em cinquenta e seis alunos com relatório técnico-pedagógico, quarenta e um alunos (73,2%) obtiveram sucesso pleno nas suas aprendizagens.*

PONTOS A MELHORAR

- Indisciplina: vinte e seis medidas corretivas (24 faltas disciplinares) e aplicação de 3 medidas sancionatórias e um total de 6 dias de suspensão.
- Sucesso pleno: oito dos nove anos de escolaridade apresentaram sucesso pleno inferior às metas definidas no Projeto Educativo.
- Qualidade do sucesso: oito dos nove anos de escolaridade apresentaram níveis de qualidade do sucesso inferior às metas definidas no Projeto Educativo.
- Alunos com RTP: nos cinquenta e seis alunos com relatório técnico-pedagógico, há três alunos (5,4%) que se encontram em risco elevado de retenção por apresentarem três ou mais níveis inferiores a três.
- Risco de retenção: há 20 alunos em risco de retenção - dois alunos no 1º ciclo (0,9%), seis no 2º ciclo (5,3%) e doze alunos no terceiro ciclo (5,8%); todos os ciclos apresentam níveis de risco de retenção acima das metas definidas no Projeto Educativo.

REFLEXÃO

A autoavaliação deve ser entendida como um processo contínuo, progressivo e construtivo de melhoria da ação educativa, tendo em vista o sucesso escolar.

Com este relatório, o Gabinete de Gestão da Qualidade pretende dar a conhecer a toda a comunidade educativa as boas práticas do Agrupamento e os aspetos a melhorar, visando promover uma análise e reflexão de todos os intervenientes no processo educativo, implicando rever estratégias, questionar processos e metodologias.

O presente relatório tem um carácter de análise global pretendendo ser um ponto de partida para reflexões e análises particulares, que deverão, entre outros, ser realizadas nas equipas educativas e nos departamentos, os quais deverão ter o cuidado de refletir e registar decisões de melhoria, se necessário, optando por medidas mais eficientes, para *aumentar o sucesso escolar*.

O Gabinete de Gestão da Qualidade
Agrupamento de Escolas de Canedo
fevereiro de 2025